

PROCESSO E TECNOLOGIAS DO TRABALHO DO ENFERMEIRO NO PSF DE ITABUNA-BAHIA¹

² Soraya Dantas Santiago dos Anjos³, Vitória Solange Coelho Ferreira, Túlio Batista Franco Cristina Setenta Andrade, Maria da Conceição Filgueiras de Araújo Douglas Henrique Crispim, Natiane de Carvalho e Juliana Ferreira de Almeida
Universidade Estadual de Santa Cruz - Bahia
Km 16 da Rodovia Ilhéus/Itabuna – BA - CEP: 45650000

A organização do processo de trabalho do enfermeiro esteve sempre voltada para o exercício de atividades administrativas e burocráticas distanciando-se assim de sua função principal que é a produção do cuidado. Ao deslocar seu campo de atuação da organização do serviço de enfermagem para os serviços de saúde passa assumir posição de gerente atuando na implantação e implementação de políticas e programas de saúde pública enquanto agente catalizador. Tendo como base esses pressupostos, buscamos neste trabalho responder as seguintes questões: quais as tecnologias de trabalho utilizadas pelo enfermeiro no desenvolvimento de sua prática cotidiana? Em que medida a constituição de sua prática tem capturado sua potencia criadora de estabelecer um cuidado mais relacional? Trata-se de um estudo de caso, com objetivo de analisar o processo e tecnologias de trabalho utilizadas pelo enfermeiro na produção do cuidado. O cuidado é analisado pela sua capacidade em manter um processo de trabalho mais relacional, acolhedor e capaz de autonomizar os sujeitos em seu modo de andar a vida. O estudo foi realizado na Unidade Saúde da Família em Nova Ferradas, teve como instrumento de coleta a entrevista semi-estruturada, observação direta, análise documental e o fluxograma descritor do processo de trabalho. Os resultados apontam para utilização extensiva das tecnologias leve-duras centrada nas normas, nos protocolos, nas relações hierarquizadas, verticalizadas, de comando e no saber estruturado dificultando a busca de linhas de fugas na utilização das tecnologias leves e cuidadoras, por está mais aprisionada pela lógica instrumental do trabalho morto, trazendo para si a responsabilidade do funcionamento do PSF, de “guardião da norma”, do instituído e organizado. Observou-se a utilização de um modelo produtor de cuidado centrado nas ações programáticas e na vigilância à saúde através de atendimento por agendamento, com estabelecimento de vínculo administrativo e utilização de forma marginal das tecnologias leves o que tem dificultado a criação de espaços relacionais e de intervenções que priorizem o acolhimento, a responsabilização e a criação de vínculos, ou seja, o espaço de atuação da clínica ampliada onde todos participam direta ou indiretamente na produção do cuidado. (Merhy, 1998).

Palavras-chaves: Processo e tecnologias de trabalho em saúde, produção do cuidado,

E: OUTROS.

¹ Este trabalho é subproduto da pesquisa “produção do cuidado na atenção básica” realizada na Unidade Saúde da Família Nova Ferradas, Itabuna (BA) no período de 2004 a 2005, através do Núcleo de Saúde Coletiva da UESC (Ilhéus-BA).

² Grupo de pesquisa em Organização dos Serviços de Saúde da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) curso de Enfermagem.

³ Prof^a Ms UESC e pesquisadora. E-mail: santisoraya@hotmail.com